

SM QUARTZ® GUIA PARA AS BOAS PRÁTICAS DE TRABALHO

Guia de orientação para as boas práticas de trabalho para a proteção da saúde dos trabalhadores responsáveis pelas operações de corte, perfuração, retificação e polimento de SM QUARTZ®.

PORQUE PROTEGER-SE

Os processamentos de corte, perfuração, retificação, etc., dos produtos contendo quartzo geram pó que é em grande parte constituída por sílica. A fração de pó mais fino, definido "respirável", pode penetrar profundamente nos pulmões e, em caso de exposições prolongadas a concentrações elevadas, os mecanismos de defesa natural do corpo não são capazes de o eliminar. Uma acumulação de sílica cristalina nos pulmões pode causar danos irreversíveis para a saúde, entre os quais o principal é a silicose. Durante as fases de processamento está-se sujeito também a outros riscos, tais como cortes, esmagamento, perfurações e ruídos.

PROCESSAMENTO DAS CHAPAS

ACESSO À ZONA DE PROCESSAMENTO

O acesso à zona de trabalho deve ser permitido exclusivamente a pessoal autorizado.

PROTEÇÃO DO RISCO DE PÓ

MEDIÇÃO DOS PÓS NO AR

Os sistemas de proteção a utilizar devem ser escolhidos após uma atenta avaliação dos riscos, feita através de amostras estáticas e pessoais para detetar a qualidade do ar nos ambientes de trabalho.

A escolha das soluções de proteção mais adequadas devem ser feitas por peritos nomeados pelos empresários e pelos representantes dos trabalhadores.

A documentação relativa aos controlos realizados para a avaliação dos riscos deve ser conservada.

EQUIPAMENTOS PARA OS PROCESSAMENTOS

Certificar-se que os equipamentos destinados ao corte, retificação, polimento e perfuração sejam do tipo a húmido. A água evita a formação do pó impedindo a sua difusão no ar.

Certificar-se que os equipamentos sejam sempre eficientes e que o fluxo de água seja suficiente. A manutenção dos aparelhos deve ser feita em conformidade com os manuais de utilização para certificar-se que permaneçam em condições de trabalho eficientes e ideais.

Certificar-se que a área de trabalho disponha de um eficiente sistema de descarga das águas de processamento.

VENTILAÇÃO GERAL DOS POSTOS DE TRABALHO

Garantir uma adequada ventilação geral utilizando a ventilação natural de portas e janelas, ou através de ventilação forçada.

Fazer de modo que a ventilação natural não interfira com os sistemas de aspiração local, diminuindo a sua eficácia.

As emissões do ar extraído dos ambientes de trabalho, devem cumprir as normas ambientais locais.

Certificar-se que o ar de substituição inserido nos ambientes de trabalho seja suficiente para diluir e remover o pó aéreo produzido, tanto não contaminado ou certificar-se que o ar seja filtrado.

SISTEMA DE ASPIRAÇÃO LOCAL (SECÇÃO DA NEPSI 2.1.13)

O sistema de aspiração local deve ser projetado e instalado por pessoal qualificado.

O sistema de aspiração deve prever: Um exaustor, um recipiente para a recolha e a contenção das substâncias contaminadas; conduzidas para remover as substâncias contaminadas pela fonte; um filtro ou outro dispositivo para a limpeza do ar normalmente posicionado entre o exaustor e a ventoinha; uma ventoinha ou semelhante que movimentando o ar assegure o seu fluxo; condutas para transportar o ar filtrado no exterior da zona de trabalho.

Aplicar um ponto de aspiração local na zona de geração do pó.

Fechar do melhor modo possível a fonte de produção do pó para evitar a difusão.

O sistema de aspiração local deve ser ligado a um adequado sistema de extração dos pós (por exemplo um filtro de manga ou ciclone).

Não permanecer entre a aspiração e a fonte de geração do pó para evitar de encontrar-se no fluxo do ar contaminado.

Se possível a área de trabalho deverá estar afastada de portas, janelas e passagens para evitar que as correntes interfiram com os sistemas de aspiração locais e que o pó se espalhe pelo ambiente.

Certificar-se que o ar extraído seja substituído por ar limpo através de um adequado ponto de abastecimento.

As condutas devem ser curtas e simples, evitando longos tubos flexíveis.

Prever um método simples de verificação do sistema de aspiração local, por exemplo um anemómetro.

Descarregar o ar filtrado longe de portas, janelas ou entradas de ar.

MANUTENÇÃO E CONTROLO DOS SISTEMAS DE ASPIRAÇÃO LOCAL

O sistema de aspiração local deve ser mantido em condições de funcionamento eficientes e ideais, seguindo as recomendações do fornecedor/técnico de instalação. Prestar atenção a vibrações ou ruído provenientes das ventoinhas, que possam indicar a presença de um mau funcionamento.

Substituir os materiais de consumo (filtros, etc.) de acordo com as indicações do fabricante.

Não modificar qualquer elemento do sistema de aspiração local a não ser depois de uma consulta com o fabricante/técnico de instalação.

Pedir ao fornecedor/técnico de instalação as informações sobre o desempenho de projeto do sistema de aspiração local, conservando-as para uma comparação com verificações futuras.

Realizar semanalmente (ou mais frequentemente se usados em continuação) controlos visuais nos tubos visíveis, em busca de eventuais danos. Se se tratam de sistemas raramente utilizados, fazer uma inspeção antes de os utilizar.

Conservar os registos das inspeções durante um período de tempo apropriado, em conformidade com as normas nacionais e, de qualquer modo, não inferior a 5 anos.

LIMPEZA E OPERAÇÕES AUXILIARES

Limpar diariamente o ambiente de trabalho e os aparelhos utilizando métodos a húmido ou a aspiração.

Evitar a utilização de métodos de limpeza que levantam o pó, como as limpadoras de escovas ou ar comprimido. Caso isto não seja possível, certificar-se que os operadores equipem os EPI (equipamentos de proteção individual) adequados.

PROTEÇÕES DE OUTROS RISCOS

Durante as fases de processamento das chapas está-se sujeito a outros riscos, tais como cortes, golpes, perfurações, esmagamentos, vibrações e exposição a ruídos intensos.

Equipar sempre os EPI previstos, tais como luvas, óculos, auriculares ou tampões para a proteção do ouvido e calçado de segurança.

Se possível evitar de elevar e transportar cargas superiores a 20 kg, se necessário fazê-lo corretamente evitando posições forçadas. Evitar movimentos repetitivos durante longos períodos de tempo.

Utilizar meios mecânicos adequados para a movimentação e o transporte de cargas pesadas.

Verificar que os equipamentos utilizados sejam eficientes e em bom estado.

NORMAS DE HIGIENE

O vestuário utilizado pelos operadores durante as fases de processamento de SM QUARTZ®, deve ser conservado separadamente de outras peças de vestuário em espaços adequados.

Antes de comer, os operadores devem lavar as mãos e remover o vestuário de trabalho.

Não utilizar ar comprimido para a limpeza do vestuário de trabalho.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Indicar as áreas onde os EPI devem ser utilizados.

Os EPI devem estar em conformidade com as disposições comunitárias pertinentes à projeção e fabrico em relação à segurança e saúde e devem conter a marca CE.

Onde são usados EPI deverá estabelecer-se um programa para a avaliação dos aspetos relativos à escolha, ao uso e à manutenção dos equipamentos.

A escolha dos equipamentos deve ser feita em base ao desempenho, conforto e duração.

Se for necessário usar mais de um EPI, certificar-se que os equipamentos sejam compatíveis entre si.

Os equipamentos de proteção do pó, na presença de pó de sílica, devem ser do tipo FFP3.

Os EPI, quando não são utilizados, devem ser conservados de modo a manter as boas condições de funcionamento.

Substituir os EPI de acordo com os intervalos indicados pelo fornecedor.

FORMAÇÃO

Informar os dependentes dos riscos associados ao trabalhar com SM QUARTZ®.

Os dependentes deverão ser instruídos sobre todos os aspetos relativos à saúde e segurança:

- riscos sobre a saúde
- métodos de prevenção à exposição do pó
- utilização correta dos EPI
- procedimentos de trabalho seguro
- equipamentos e potenciais perigos
- fichas de segurança dos produtos utilizados

Para informações mais completas ver o “Guia para as Boas Práticas para a Proteção da saúde dos trabalhadores através da correta manipulação e utilização da Sílica Cristalina e dos produtos que a contêm ” publicada pela NEPSI no website <http://www.nepsi.eu>